

RESISTÊNCIA NA ARTE: CONQUISTANDO ESPAÇO NA LUTA CONTRA O RACISMO ESTRUTURAL

Diogo Tavares dos Santos ¹
Laiany Henrique Félix ²

RESUMO

A educação antirracista desempenha um papel fundamental no cenário educacional contemporâneo, ao buscar desconstruir preconceitos e fomentar a equidade racial desde os primeiros estágios da formação escolar. Este modelo educacional não se restringe apenas a abordagem do racismo, mas também a revisão de currículos, materiais didáticos e práticas pedagógicas que, consciente ou inconscientemente, perpetuam estereótipos e desigualdades raciais. Além disso, é crucial que a instituição educacional se transforme em um ambiente propício para o diálogo aberto, permitindo a discussão segura e construtiva de questões raciais. No Brasil, os trezentos anos de escravidão, que cessaram devido à resistência dos escravos, acarretaram em profundas disparidades nas estruturas de poder dentro da nação, ressaltando a necessidade de abordar essa temática nos contextos educacionais. Diante disso, podemos perceber que a educação antirracista tem ganhado espaço em leis estruturantes de nosso país como a Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei 9.394/1996). Dessa forma, desenvolveu-se um projeto cultural na escola de tempo integral no Icó, com o objetivo de trabalhar a educação antirracista por meio da arte com os estudantes da referida instituição, buscando construir uma comunidade escolar mais acolhedora e menos preconceituosa. O procedimento metodológico foi de cunho qualitativo, utilizando as técnicas de intervenções como rodas de conversas, palestras, dança, teatro e participação em eventos. Para coleta de dados foi realizado relato de experiência dos estudantes participantes. Os resultados indicam que as ideias e reflexões sobre as relações étnico-raciais são compartilhadas entre os estudantes e levantam questões sobre a ausência de debates sobre o tema na escola ao longo do ano letivo e em outros ambientes sociais. Essa situação destaca a importância das políticas públicas para a educação, das quais podem servir como ferramentas poderosas na promoção da igualdade e na luta contra a discriminação racial.

Palavras-chave: Educação Antirracista, Racismo Estrutural, Artes, Protagonismo Estudantil.

¹ Mestre do curso profissional em Educação pela Universidade Regional do Cariri - URCA, Especialista em Docência do Ensino Superior e Educação Ambiental e Sustentabilidade pela Faculdade Única de Ipatinga, Graduado em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará - IFCE prof.diogotav@gmail.com

² Especialista em Ensino de História pela Faculdade FAMART, Especialista em Ensino de Sociologia e Filosofia pela Faculdade FACEMINAS, Bacharel em História pela Universidade Federal do Cariri – UFCAR, Graduanda do curso de Licenciatura em História pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, laianyfelix24@gmail.com